

Economia - Brasil

Decisão do PMDB eleva títulos no exterior

Mercado reagiu bem ao resultado da convenção do partido, que resolveu dar apoio à reeleição de FHC

PAULO SOTERO

Correspondente

WASHINGTON - A decisão do PMDB de apoiar a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso levou os papéis brasileiros a liderar uma alta dos títulos da América Latina no mercado, num sinal de confiança dos investidores na continuidade da política econômica do País. Contra esse pano de fundo favorável, que ajudou a rebater as más notícias sobre o déficit público, divulgadas há duas semanas, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, visitou ontem o Fundo Monetário Internacional (FMI). Pela manhã, ele esteve com a economista Tereza Ter-Minassian e foi apresentado ao novo chefe da Divisão do Atlântico, George Alexander (Sandy) MacKenzie, chefe dos economistas que acompanham o Brasil.

Malan, que não visitava o FMI há meses, almoçou com o vice-diretor-gerente, Stanley Fischer, que tem coordenado a ação do Fundo na crise asiática. No fim da tarde, o ministro reuniu-se com o diretor-gerente, Michel Camdessus. Hoje, Malan tem encontro com o secretário do Tesouro dos EUA, Robert Rubin, e depois faz uma visita ao Banco Mundial.

O ministro está em Washington num momento importante da crise asiática e suas conversas no FMI e no Departamento do Tesouro certamente



Luiz Paulo Lima/AE

Malan: encontro hoje será com o secretário do Tesouro dos EUA

te incluirão esse tópico, além da discussão do desempenho da economia brasileira. Esta semana, o FMI deve suspender os desembolsos do pacote de US\$ 43 bilhões que montou para socorrer a Indonésia em novembro, porque o governo do presidente Suharto resiste a adotar as medidas de reestruturação econômica que seu governo negociou com o FMI. A

decisão é apoiada por Rubin. A aposta do Fundo é que o agravamento da crise econômica na Indonésia, que virá com a suspensão dos desembolsos de US\$ 3 bilhões previsto para esta semana, ficará contido no próprio país e não terá reflexos no resto da Ásia.

A discussão sobre as reformas do FMI e a atualização das instituições financeiras multilaterais, que esquentou com a crise asiática, também está na pauta de tema que Malan trata em Washington.

■ *Mais informações sobre a convenção do PMDB nas páginas A4, A5, A6 e A7*

**MALAN TERÁ
ENCONTRO
AMANHÃ COM
EMPRESÁRIOS**